MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA RNOD

SUMÁRIO

PESQUISA SIMPLES

Esta opção permite-lhe realizar pesquisas, bastando para isso introduzir a(s) palavra(s) que pretende pesquisar (expressão de pesquisa).

A pesquisa pode ser feita em **todos os campos dos registos**, ou apenas no **título** ou **autor**.

Pode também especificar se pretende recuperar apenas os registos que contenham a **expressão exacta** de pesquisa, ou todos os que contêm **qualquer uma das palavras** existentes na expressão.

Pode utilizar a **truncatura** (*) para recuperar palavras com a mesma raiz: “educ*” para “educação”, “educar”, etc. O motor de pesquisa não é sensível a maiúsculas/minúsculas, nem a diacríticos.

PESQUISA ORIENTADA

Esta funcionalidade permite-lhe conjugar um conjunto de critérios de pesquisa, restringir essa mesma pesquisa, e definir a visualização pretendida para os resultados.

Definir critérios de pesquisa

A pesquisa orientada do RNOD permite-lhe procurar **título**, **autor** e **entidade participante do RNOD**, bem como efectuar **pesquisas livres** (em todos os campos do registo, excluindo os campos de notas).

Para os campos Autor e Entidade estão disponíveis os respectivos **índices,** que pode consultar e seleccionar.

Limitar a pesquisa

A pesquisa pode ser filtrada por **tipo de recurso**, por **data de publicação** e pelo **estado do recurso** (recurso nascido digital, digitalizado, ou intenção de digitalização).

O exemplo abaixo ilustra como pode ser feita uma pesquisa de partituras digitalizadas de Domingos Bomtempo, datadas de 1815-1816.

Opções de visualização dos resultados

Esta funcionalidade permite-lhe **ordenar os resultados** da pesquisa de acordo com vários critérios, e definir o **número de registos que pretende visualizar** em cada página de resultados.

RESULTADOS DA PESQUISA

Consultar resultados

A lista de resultados apresenta todos os registos do RNOD que correspondem à pesquisa definida pelo utilizador, ordenados de acordo com o critério previamente estabelecido, e discriminados por tipo de documento **[1]**.

A lista de resultados permite-lhe ainda:

[2] Verificar se o registo se refere a um recurso digitalizado , ou a uma intenção de digitalização (no caso de não esta informação não existir na base, surge na apresentação de resultados o símbolo ;

[3] Verificar qual a entidade detentora do objecto digital e encontrar informação complementar sobre esse objecto na base de dados de origem;

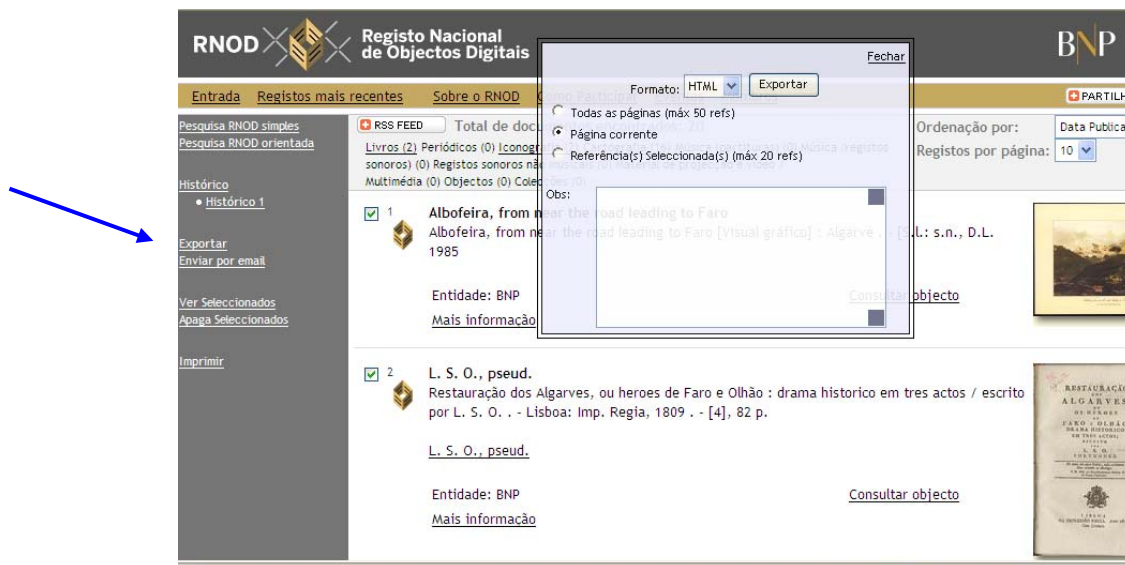
[4] Aceder ao objecto digital integral**.**

[1]

Seleccionar resultados

A partir da lista de resultados, pode também escolher os registos pretendidos, que são guardados, durante a sessão RNOD, numa lista de registos seleccionados (em **Ver seleccionados**).

Exportar resultados

O resultado da pesquisa pode também ser exportado, em html, para um ficheiro local.

Enviar resultados por e-mail

Os resultados da pesquisa podem também ser enviados por correio electrónico.

Histórico de pesquisas

O menu do lado esquerdo do ecrã permite-lhe ainda aceder ao histórico das pesquisas que efectuou desde o início da sessão.

COMO TORNAR-SE MEMBRO DO RNOD

Para poder tornar-se membro do RNOD, deverá em primeiro lugar efectuar o respectivo pedido de inscrição. Para isso, clique na opção Como participar do menu principal, e depois na opção Solicitar a sua inscrição no RNOD. Preencha a respectiva ficha de inscrição e submeta-a electronicamente.

Um vez decorrido o processo formal de adesão, ser-lhe-á enviada uma mensagem de correio electrónico com os dados da conta da entidade (utilizador e password).

COMO ACEDER AO INTERFACE PARA MEMBROS

Para aceder ao interface de trabalho dos membros RNOD deve ir ao menu da página inicial e entrar em Membros, digitando depois os dados da conta de utilizador da respectiva entidade.

PESQUISA PROFISSIONAL

Para além da pesquisa simples e orientada, acessível ao público em geral, o interface para membros possibilita ainda o acesso à pesquisa profissional.

Tal como no caso da pesquisa orientada, esta forma de pesquisa profissional permite conjugar um conjunto alargado de opções, fazer restrições, e definir a ordenação dos resultados.

O utilizador pode ainda fazer **pesquisa por número do registo** e/ou **por data de entrada** na base RNOD. O ecrã de pesquisa permite seleccionar até 9 campos distintos, e conjugar os diferentes termos com os **operadores boleanos** “e”, “ou” e “e não”.

Consultar resultados

A lista de resultados apresentada no interface para membros do RNOD é semelhante à da **pesquisa pública**, tendo a funcionalidade adicional de permitir entrar directamente na edição de registos a partir dos resultados da pesquisa, em .

Gravar pesquisas

Pode **guardar a sua pesquisa**, para voltar a fazê-la posteriormente. Para esse efeito, clique em Gravar, e de seguida, dê-lhe o nome pretendido, indicando também se pretende que ela fique acessível a outros utilizadores RNOD, e qual a ordem pela qual a pretende guardar.

A partir do momento em que gravar a pesquisa, ela ficará disponível em **Minhas pesquisas**, no menu do lado direito do ecrã.

CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE REGISTOS NO RNOD

O carregamento de registos na base RNOD pode ser feito de três formas: através de pesquisa e importação, para o sistema RNOD, de registos provenientes da PORBASE; por importação de ficheiros IS0 2709; e pela criação manual de registos (método recomendado apenas quando não for possível usar as duas primeiras opções). Todas estas opções estão disponíveis na página inicial do interface para membros.

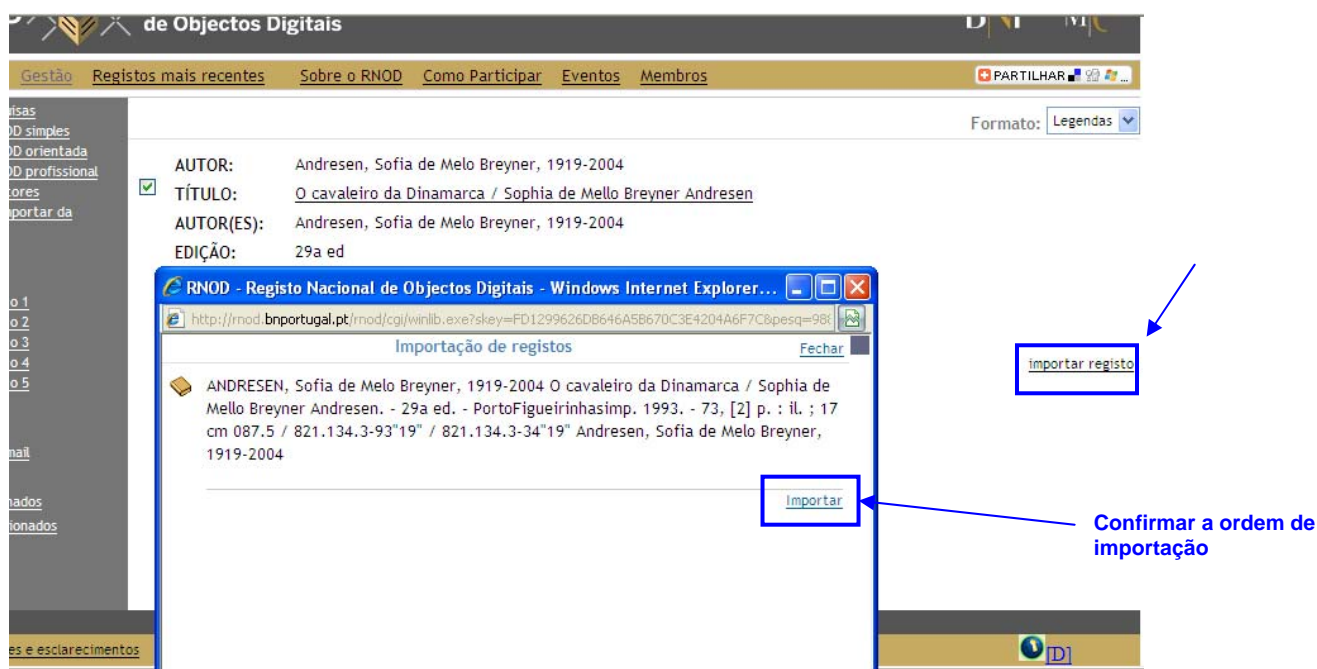
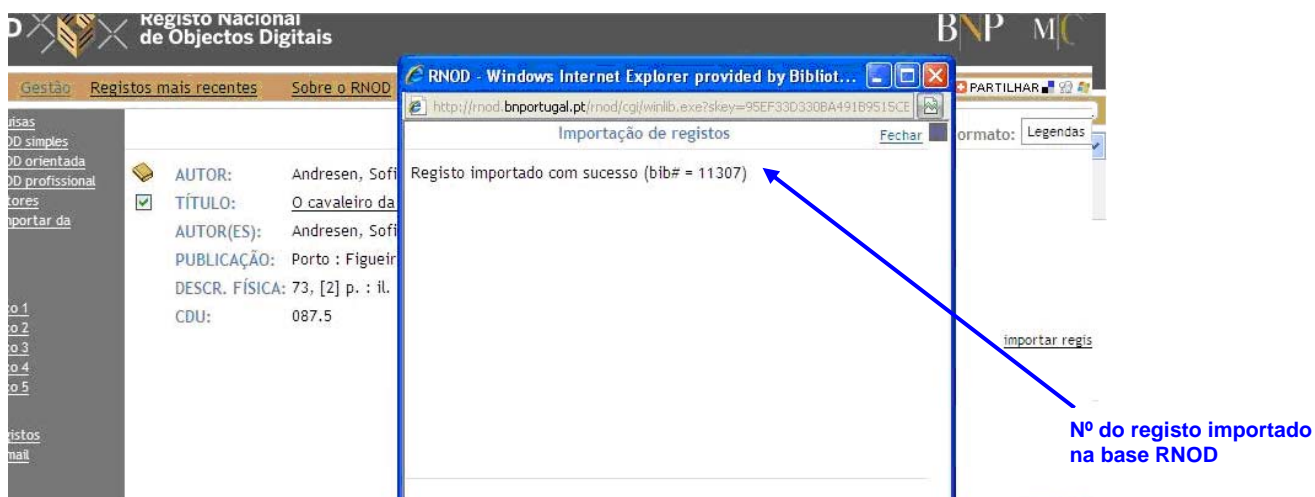
Pesquisar e importar registos da PORBASE para o RNOD

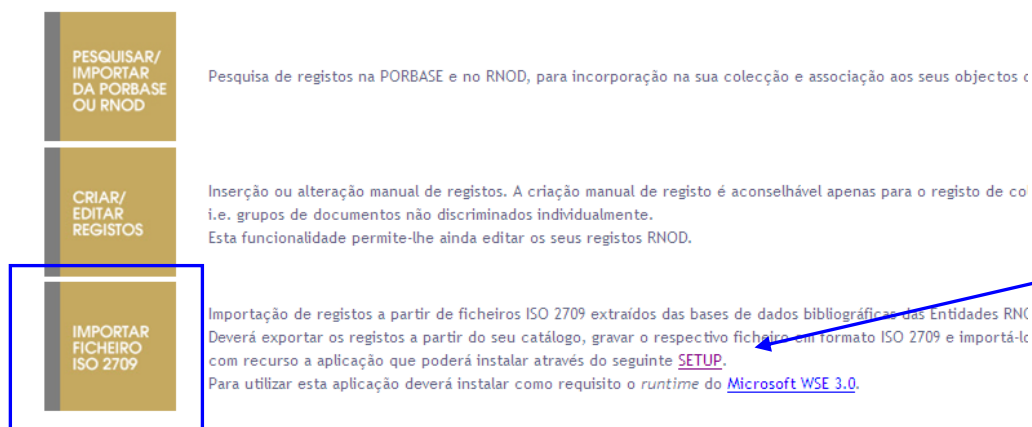
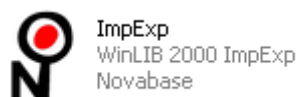
O sistema permite-lhe pesquisar registos bibliográficos na PORBASE, para posterior importação para o sistema RNOD.

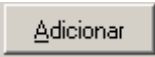
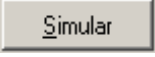
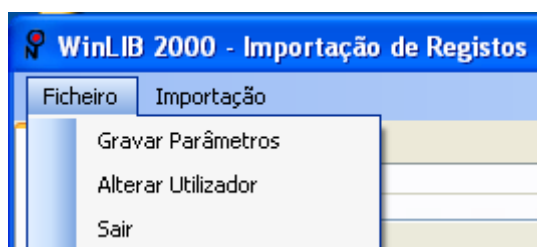
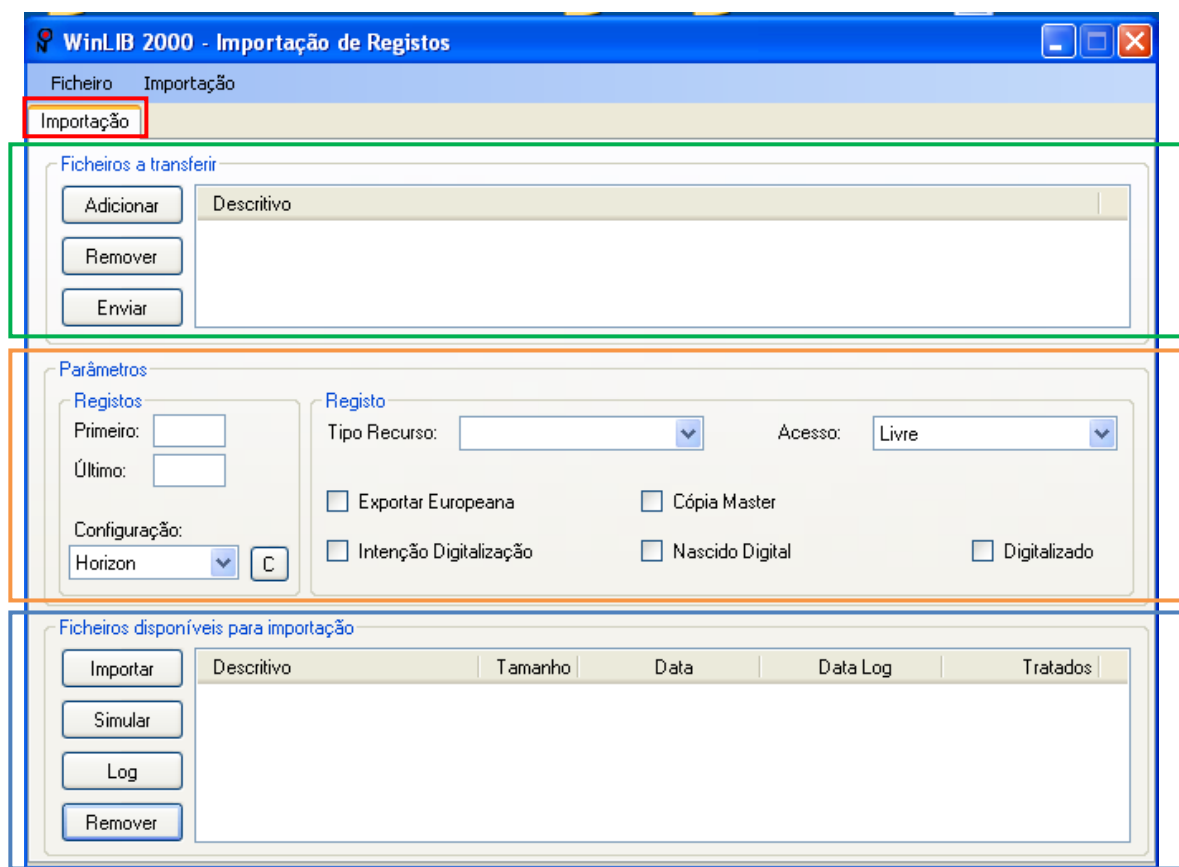
Para efectuar uma pesquisa na PORBASE pode usar os **critérios** "*palavras em autor*", "*palavras em título*" ou "*palavras-chave*", conjugados usando os **operadores boleanos** "e" e "ou". Pode também limitar a pesquisa e definir parâmetros para a apresentação de resultados.

O ecrã abaixo exemplifica uma pesquisa de "O cavaleiro da Dinamarca", de Sofia de Melo Breyner Andresen, com os respectivos resultados:

Depois de obter a lista de resultados, deve seleccionar os registos que pretende importar, e abrir o detalhe do registo.

Ao clicar em "Ver seleccionados", o sistema abre uma caixa de diálogo onde poderá verificar o registo a confirmar a respectiva ordem de importação:

O sucesso da operação realizada é confirmado pelo sistema.

Importar ficheiros ISO2709

Para importar para o RNOD lotes de registos provenientes de ficheiros ISO2709 deve instalar localmente o **módulo de importação**, cujo **SETUP** está disponível na página inicial para membros.

O acesso ao **Módulo de Importação** pode ser obtido através de atalho próprio criado pela instalação da aplicação no PC.

Aquando do acesso à aplicação é necessária a validação do utilizador ao Módulo, com os dados da conta da entidade RNID, que é feita através da janela de Login, conforme se indica na figura seguinte.

Sempre que o utilizador pretenda, pode gravar as suas configurações usando a função de Gravar Parâmetros também disponível no menu Ficheiro.

Para sair da aplicação deve usar a função Sair do menu Ficheiro.

Nota Importante: Quando aceder ao Módulo de Importação não deve, em simultâneo, aceder ao RNOD com o mesmo login.

Importação

O acesso ao **Módulo de Importação** através do atalho de acesso leva-nos ao seguinte ecrã, sendo que o processo de sequências de operação normal será**:**

Neste encontramos **três áreas funcionais**:

- Ficheiros a transferir (assinalado a verde)
- Parâmetros (assinalado a laranja)
- Ficheiros disponíveis para importação (assinalado a azul)

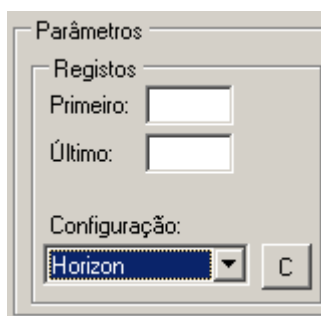
Na área de Ficheiros a transferir é possível definir e entregar ao sistema o ficheiro ou os ficheiros cujo conteúdo queremos importar.

Na área de Parâmetros temos um conjunto de definições sobre o estado que queremos definir para o lote de registos a importar.

Na área de Ficheiros disponíveis para importação teremos acesso a um conjunto de funções que permitem o controlo do processo de importação, que incluem a possibilidade de simulação do processo, a visualização de *log* com indicação de eventuais anomalias e a definitiva acção de Importar os registos para o RNOD.

Parâmetros

É nesta área que o utilizador indica como pretende que a importação seja efectuada. Para isso deve indicar:

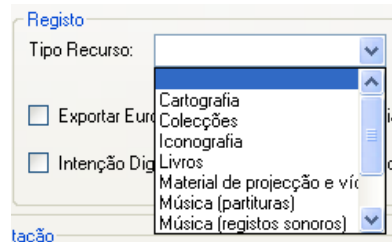
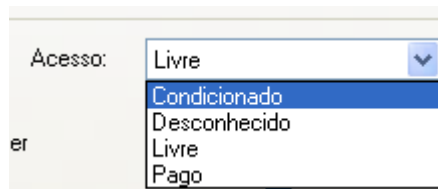
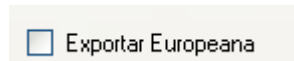
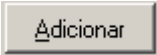
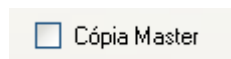
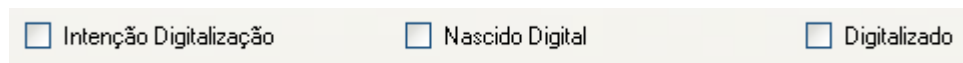
- Quais os **registos dentro do ficheiro que pretende importar**, indicando o primeiro e o último. Caso não indique o primeiro, será considerado que a importação será feita desde o início do ficheiro. Caso não indique o último, será considerado que a importação será até ao fim do ficheiro. Se não indicar qualquer um destes dois parâmetros, será considerado que pretende importar o ficheiro na sua totalidade.

- Qual o tipo de configuração em que o ficheiro se encontra, podendo optar por uma das seguintes configurações:

Horizon – para registos oriundos de sistemas Horizon, Aleph,…;

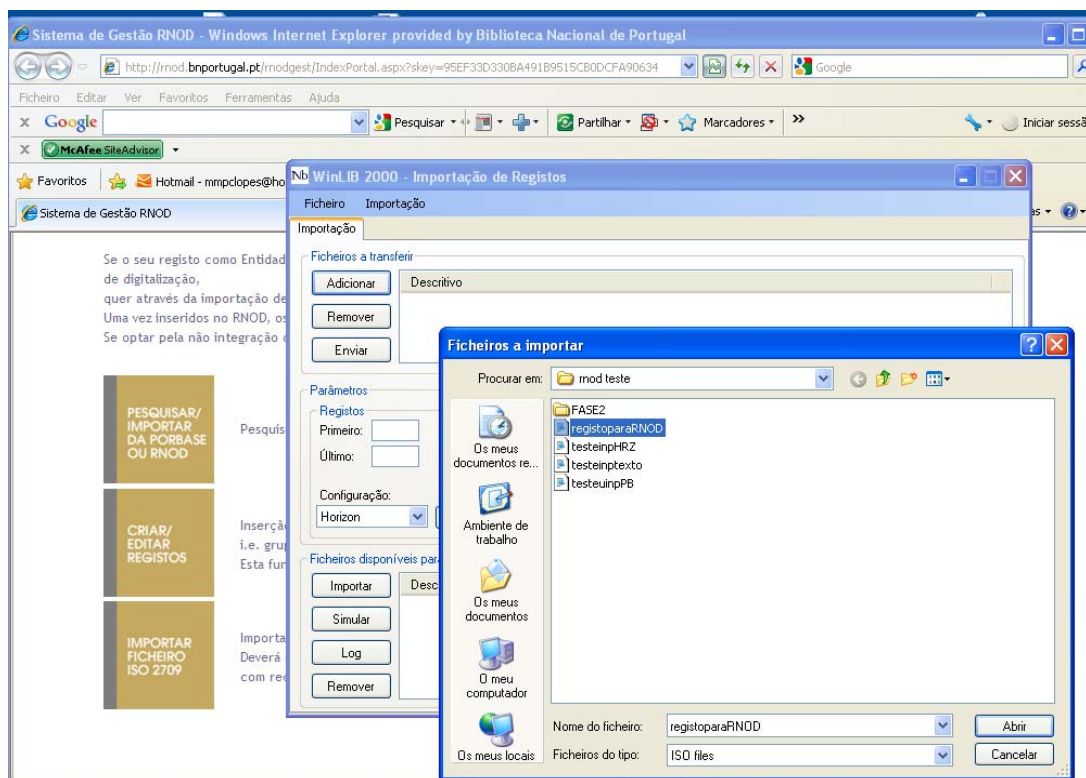
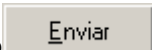
PORBASE – para registos oriundos de sistemas Porbass5, Bibliobase, Docbase…

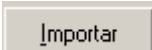
Enquanto que:

- ✓ nas **quatro primeiras** devemos usar **ficheiros no formato ISO 2709**, alternado entre o código de página do Windows (1252) e do DOS (850),
- ✓ nas **restantes** devemos usar **ficheiros delimitados pelo carácter TAB**, também alternado entre o código de página do Windows e do DOS.

O **Tipo de Recurso**, caso pretendemos classificar todos os registos do lote como um determinado tipo de recurso, independentemente do que consta no ficheiro a importar.

- O **Acesso** com que os registos do lote vão ficar classificados, após a importação.

- Se pretendemos ou não que os registos do lote sejam posteriormente enviados do RNOS para a Europeana:

- Se existe uma cópia master dos recursos a que o lote de registos diz respeito:

- Se os recursos a que o lote de registos diz respeito são recursos digitalizados, nascidos digitais, ou para os quais há uma intenção de digitalização.

Adicionar

Nesta opção, vamos escolher quais os ficheiros que pretendemos **Importar**, indicando ao sistema qual o caminho dos mesmos no PC, clicando na opção Adicionar do grupo de Ficheiros a transferir

A selecção pode ser múltipla, para isso deveremos usar a tecla '**Control**' ou '**Shift**' enquanto marcamos os ficheiros.

Quando clicamos em Abrir, os registos passam, já seleccionados, para lista de ficheiros a transferir para o servidor.

Remover

Caso existam ficheiros na lista que não se pretenda tratar, deve-se usar esta opção para os remover. Pode usar também o botão Remover do grupo de Ficheiros a transferir

Enviar

A opção Enviar do grupo de Ficheiros a transferir permite enviar os ficheiros seleccionados para o servidor.

Só quando os ficheiros se encontrarem na lista de Ficheiros disponíveis para importação, é que poderá proceder ao carregamento dos mesmos.

Importar

A opção Importar permite que utilizador possa **carregar a base RNOD com os registos** que constam nos ficheiros anteriormente escolhidos. Para isso deve seleccionar o(s) ficheiro(s) que pretende importar.

Enquanto o processo de importação está a decorrer, o utilizador poderá verificar a progressão da importação através do valor em Tratados que vai sendo actualizado à medida que o processo decorre.

Quando o processo finaliza, o valor de Data Log é preenchido. Nesta altura, o utilizador tem a possibilidade de fazer uma análise ao Log da importação.

Situação inicial onde temos um ficheiro enviado para tratar.

Situação em que demos início ao processo de Simular ou Importar em que aparecem valores na coluna Tratados.

Situação final em que na coluna tratados temos indicação de que os onze registos existentes já foram processados (11/11) e em que já temos o campo Data Log preenchido.

Simular

Recorrendo à opção Simular, o utilizador pode fazer uma simulação da importação de forma a poder fazer uma análise de como os registos vão entrar na base. O programa vai processar a informação existente no ficheiro seleccionado ***sem introduzir qualquer informação na base de dados RNOD***.

Enquanto o processo de simulação está a decorrer, o utilizador poderá verificar a progressão através do valor em Tratados que vai sendo actualizado à medida que o processo decorre.

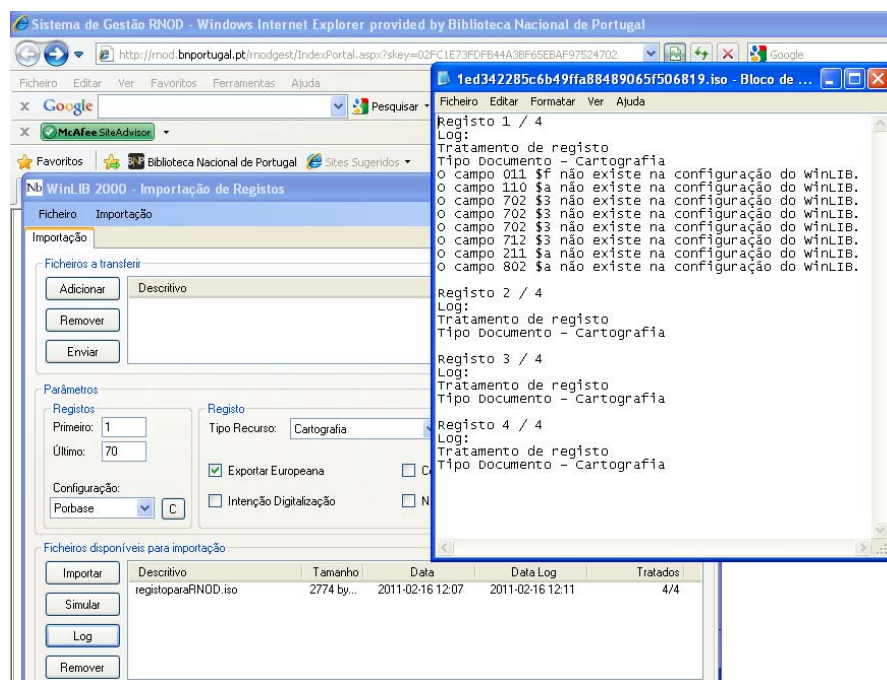
Quando o processo finaliza, o valor de Data Log é preenchido.

Remover

Quando já não necessitamos de determinados ficheiros de importação, podemos removê-los. Para isso devemos seleccionar os ficheiros e em seguida usar a função Remover.

Ver log

Após uma importação ou uma simulação, o sistema cria um ficheiro de log que pode ser descarregado do servidor para o nosso PC. Para isso devemos seleccionar os ficheiros sobre os quais pretendemos ver o log e em seguida usamos a função de Log para os descarregarmos.

Exemplo de conteúdo do ficheiro de log:

Para situações de campos não previstos ou não definidos, o sistema regista a respectiva informação.

Criar ou editar registos manualmente

O sistema permite-lhe criar editar manualmente os registos, quando as opções anteriores não forem adequadas. É também aqui que pode editar os registos existentes no RNOD.

Para aceder a esta funcionalidade, entre em **Criar/editar registos**, na página inicial do interface para membros. Ser-lhe-á apresentada no ecrã a folha de recolha de dados do RNOD.

Folha de recolha de dados

A folha de recolha de dados do RNOD dispõe dos seguintes comandos:

Catalogação

Gerar – para criar um novo registo;

Alterar – para gravar o registo;

Copiar e Inserir – através destes comandos pode criar uma cópia de um registo já existente no RNOD;

Eliminar – para apagar o registo da base;

Imprimir – para imprimir o registo;

Sair – para abandonar a folha de recolha

Alguns campos da folha de recolha têm associados os seguintes símbolos:

- para abrir a caixa de ocorrência do campo;

- para abrir o índice de pesquisa do campo respectivo;

- para apagar o conteúdo do campo;

- para editar o conteúdo do campo

- para gravar o conteúdo do campo

Da folha de recolha constam uma série de campos que poderá preencher, identificando o seu recurso. O campos que são de preenchimento obrigatório estão assinalados por um "*".

São especialmente importantes o **Título**, os **Dados de acesso** e o **Estatuto RNOD**.

Nos **Dados de acesso** deverá registar os URL que permitem aceder:

Dados de acesso

		Descritivo	URL
URL		Consultar objecto	
		Mais informação	
		Miniatura	

- Ao recurso digital – em Consultar objecto
- Ao registo bibliográfico no catálogo de origem da Entidade RNOD – em Mais informação
- À miniatura (thumbnail) desse recurso – em Miniatura

No **Estatuto RNOD** deverá indicar:

- Em Direitos de acesso, qual o tipo de acesso definido para o objecto digital pela entidade de origem;
- Em Exportar Europeana, se pretende que o registo seja enviado para a Europeana;
- Em Cópia master, se o recurso é ou não uma cópia master;
- Em Intenção digitalização, Digitalizado e Nascido Digital – escolher qual destas três situações corresponde ao recurso em causa.